



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

| | | | |
|--|--|-------------------------------|--------------------|
| CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória | | | |
| CURSO: Filosofia EAD | | | |
| DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Filosofia | | | |
| IDENTIFICAÇÃO: Filosofia da Linguagem | | | |
| CÓDIGO: EAD11871 | DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Disciplina | | PERÍODO: 2016/1 |
| OBRIGATORIA (x) OPTATIVA () | REQUISITOS: Não possui pré-requisitos | | |
| CRÉDITOS: 04 | CH TOTAL: 75 | DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA | |
| | | TEÓRICA 60 | EXERCÍCIO 0 |
| NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30 | | | |

EMENTA:

Análise da linguagem a partir do estudo de um ou mais pensadores da filosofia. Atividade Prática – Pesquisa ou extensão nesse tema.

OBJETIVOS:

- Reconhecer os elementos básicos de filosofia da linguagem;
- Analisar os pressupostos da filosofia analítica, bem como seu desenvolvimento no século XX;
- Reconhecer o tratamento da linguagem na filosofia contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução

- Linguagem e filosofia
- Gottlob Frege: sobre sentido e referência
- Bertrand Russell e o atomismo lógico
- Ludwig Wittgenstein e o *tractatus logico-philosophicus*
- Ludwig Wittgenstein e as investigações filosóficas
- John I. Austin: a linguagem e a mente

METODOLOGIA DE ENSINO:

A Metodologia utilizada será específica ao ensino a distância. A cada unidade, serão sugeridos textos complementares e exercícios de filosofia da linguagem. E, finalmente, o entendimento e importância para a filosofia da passagem do século XX. Filosofia como análise das proposições filosóficas.

RECURSOS DE ENSINO:

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de chat, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação das disciplinas dos cursos EaD/UFES constitui-se num dos elementos importantes do processo ensino-aprendizagem; atende às prescrições legais e o resultado dos exames presenciais



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

prevalece sobre as demais formas de avaliação; é concebida como componente do processo de ensino, que visa, por meio da verificação dos resultados obtidos, a determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar as decisões em relação às atividades didáticas seguintes. A avaliação possui critérios claros e visa a orientar e a mais bem qualificar o processo de aprendizado dos estudantes; imprime significado aos conteúdos e promove aprendizagem significativa; compõe-se de provas escritas, atividades on-line, seminários, exercícios, produção de textos escritos crítico-reflexiva sobre recortes temáticos dos conteúdos; é elaborada com enunciados claros e possui grau de dificuldade equilibrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) ARAÚJO, Inês. A natureza do conhecimento após a virada linguístico pragmática. Aurora Revista de Filosofia. Curitiba, v. 16 n.18, p. 103-137, jan./jun. 2004.
- 2) AUSTIN, J. L.; QUINE, W. O.; RYLE, G.; STRAWSON, P. F. Ensaios. 2. ed. - São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- 3) _____. How to do Things with Words. Oxford: Oxford University Press, 1975.
- 4) BRAIDA, Celso Reni. Filosofia da Linguagem. Florianópolis: Filosofia/EAD/UFSC, 2009.
- 5) ESTEVES, J. Como aprendemos o que é dor? Uma análise crítica do § 244 das *Investigações Filosóficas* de Wittgenstein. In: Manuscrito. Campinas, v.29, n. 2, pp. 479-498, jul-dez. 2006.
- 6) FREGE, Gottlob. Lógica e Filosofia da Linguagem. Trad. Paulo Alcoforado. Ed. Edusp : São Paulo, 1978.
- 7) _____. Os fundamentos da matemática. Trad. Antônio Zilhão. Ed. INCM: São Paulo, 1992.
- 8) GRAÇA, Adriana Silva. O atomismo lógico e a função referencial da linguagem. In: Revista Intelecto, nº5, 2001.
- 9) HONDERICH, Ted. Oxford Companion to Philosophy. Oxford: Oxford University Press, 1999.)
- 10) HUXLEY, A. As portas da percepção. Tradução de Osvaldo de Araújo Souza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.
- 11) MIGUENS, Sofia. Filosofia da Linguagem. 2007. Porto : Ed. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2007.
- 12) NAGEL, T. Uma breve introdução à filosofia. Trad.: Silvana Vieira. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- 13) PEARLS, David. As ideias de Wittgenstein. São Paulo: Cultrix, 1973.
- 14) PERUZZO JÚNIOR, L. Considerações sobre o "interior" em Ludwig Wittgenstein. Dissertação (mestrado em Filosofia) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-PR. Curitiba, 2010.
- 15) REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia: Do romantismo até nossos dias. São Paulo: Paulus, 1991.
- 16) RUSSELL, Bertrand. Logic and Knowledge. Essays 1901 - 1950, MARSH, R.C. (ed.), London: Allen and Unwin, 1956.
- 17) SEARLE, John. A Redescoberta da mente: haverá algum problema com a psicologia popular? Instituto Piaget, 1992.
- 18) STEGMULLER, Wolfgang. A filosofia contemporânea. São Paulo: EPU, 1977.
- 19) WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus Logico-Philosophicus. São Paulo: Ed. Nacional, 1968.
- 20) _____. Investigações Filosóficas. São Paulo: Ed. Abril, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1) KENNY, Anthony. História concisa da filosofia ocidental. Trad. Desidério Murcho, Fernando Martinho, Maria José Figueiredo, Pedro Santos e Rui Cabral. Lisboa: Temas e Debates, 1999.
- 2) LOPES, C. E.; ABIB, J.A.D. O Behaviorismo Radical como Filosofia da Mente. In: Psicologia:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

Reflexão e Crítica, 16(1), 2003, pp. 85-94.

3) MACHADO, Alexandre. O enigma de Frege. Disponível em:

<http://problemasfilosoficos.blogspot.com.br/2011/03/o-enigma-de-frege.html>

4) MARQUES, A. O interior linguagem e mente em Wittgenstein. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

1) Profº Filício Mulinari e Silva